



idg

INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO

**PROGRAMA DE TRABALHO MUSEU DO AMANHÃ
2026-2027**

Contrato de Gestão no 881/2020

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO	3
2. OPERAÇÃO DO MUSEU DO AMANHÃ	4
3. PROGRAMAS	6
3.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL (SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE)	6
3.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS	7
3.3 PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	8
3.4 PROGRAMA DE ACERVOS	8
3.5 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES	9
3.6 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MUSEAL	12
3.7 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	13
3.8 PROGRAMA DE ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS E TERRITÓRIOS	14
3.9 PROGRAMA DE FOMENTO E FINANCIAMENTO	14
3.10 PROGRAMA DE ARQUITETURA	17
3.11 PROGRAMA DE SEGURANÇA	18
3.12 PROGRAMA DE TECNOLOGIA	19
3.13 PROGRAMA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS EXPERIMENTAIS (LAA)	19
4. QUADRO DE METAS E INDICADORES	20
5. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	22
6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	26
7. QUADRO DE PESSOAL - HEADCOUNT	26

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) propõe, por meio desse documento, a realização de um conjunto de ações para a celebração e cumprimento do novo Termo Aditivo referente ao Contrato de Gestão do Museu do Amanhã - CG 881/2020.

O novo Termo Aditivo proposto, com fundamento no artigo 8º, inciso VII, do Decreto 30.780/2025, tem como objetivo reafirmar o compromisso do IDG com a continuidade do Contrato de Gestão e, sobretudo, com a manutenção e evolução da política pública representada pelo Museu do Amanhã.

Considerando que em dezembro de 2025 o Museu completa 10 anos de operação, impõe-se a necessidade de promover uma ampla e consistente atualização da Exposição de Longa Duração, reformulação dos espaços de convivência e implementação de novos serviços ao público, garantindo que o equipamento cultural continue cumprindo seu papel de relevância social, científica e educacional.

A partir da estruturação deste Programa de Trabalho, buscaremos o monitoramento e avaliação dos resultados da gestão, com base na eficiência, eficácia e efetividade, bem como na agilidade, lisura e economicidade.

Com relação às novas ações em comemoração aos 10 anos de operação do Museu do Amanhã, o Instituto baseou-se nos quatro pilares a seguir expostos para estruturar o seu Plano:

a. Relevância temática e compromisso com a atualização de conteúdos

O Museu do Amanhã tem como eixo central a reflexão sobre os grandes desafios contemporâneos, especialmente as urgências climáticas, tecnológicas e sociais. Em uma década, os avanços científicos e as transformações globais tornaram muitos conteúdos desatualizados ou insuficientes para provocar o mesmo impacto e engajamento junto ao público.

Assim, a atualização da exposição de longa duração não é apenas desejável, mas fundamental para assegurar a pertinência do museu, fortalecendo sua função de difusor de conhecimento e espaço de debate sobre os temas mais críticos do nosso tempo.

b. Tendência em instituições culturais de referência

Essa iniciativa está alinhada com o movimento adotado por outras instituições culturais de igual relevância e formato, também implementadas pela Fundação Roberto Marinho, como o Museu da Língua Portuguesa e o Museu do Futebol. Ambas passaram, após cerca de uma década de funcionamento, por amplos processos de atualização de conteúdo e infraestrutura tecnológica, justamente para garantir a renovação da experiência museológica e a manutenção de seus públicos.

c. Ciclo de vida da tecnologia e custos crescentes de manutenção

É preciso considerar que a vida útil dos equipamentos digitais e tecnológicos utilizados em exposições interativas é limitada. Obsolescência técnica, custos de manutenção mais elevados e a dificuldade crescente de reposição de peças e softwares impactam diretamente a qualidade da experiência oferecida ao visitante.

Com 10 anos de operação, o Museu do Amanhã enfrenta um aumento expressivo nas despesas de manutenção e substituição de equipamentos, exigindo não apenas a reposição tecnológica, mas também uma revisão conceitual dos conteúdos para incorporar novas linguagens, mídias e formatos interativos.

d. Responsabilidade institucional e impacto público

Manter a relevância cultural e científica do Museu do Amanhã é um compromisso institucional e uma responsabilidade pública. A atualização da exposição é condição essencial para garantir a atração e fidelização de públicos, preservar o reconhecimento internacional do museu como referência em inovação e sustentabilidade, contribuir para a educação científica e ambiental, alinhada às demandas atuais da sociedade.

Ao longo dos dez anos à frente da gestão do Museu do Amanhã o IDG acumulou uma expertise única na gestão do Museu, que resulta em uma senioridade intelectual e funcional sobre todos as necessidades a este associado: conhecimentos, exposições, saberes, redes criadas, públicos atendidos, performance executiva e operacional. Como em todos os Museus do mundo, é o repertório da gestão e da produção de um Museu, que sustenta suas ações de inovação futuras.

As estratégias, metas e resultados propostos para o Museu do Amanhã são fruto do amadurecimento das equipes técnicas, administrativas e operacionais, além do Conselho de Administração da Organização Social, Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e sua Diretoria, tendo em seu quadro de capital humano profissionais qualificados que atuam no equipamento desde sua inauguração, em dezembro de 2015, além da ampla rede de parceiros, instituições e fornecedores que foram sendo desenvolvidos ao longo destes anos de operação pública.

Este documento foi elaborado para dar luz às atividades que serão realizadas no próximo ciclo do Contrato de Gestão. A seguir estão os principais pontos abordados:

- 1. Metas e Resultados Projetados:** O Plano de Trabalho define as metas e resultados esperados para os anos de 2026 e 2027, mantendo as diretrizes conceituais que orientam as ações do equipamento cultural.
- 2. Proposta Orçamentária Global:** Inclui uma proposta orçamentária para os próximos 24 meses, planejada de acordo com as necessidades e expectativas para o período.
- 3. Estrutura de Pessoal Projetada:** O plano também projeta a estrutura de pessoal necessária, redimensionada com base na realidade atual de execução do contrato.

Para a elaboração deste Plano de Trabalho, foram consideradas:

- O novo código de ética do ICOM - International Council of Museums (Conselho Internacional de Museus), onde pela primeira vez, aparecem termos como "inclusão", "acessibilidade", "sustentabilidade" pautas largamente discutidas e praticadas nas programações do IDG para o Museu do Amanhã. Hoje, entende-se como definição de Museus "Um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos e ao serviço da sociedade que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial. Abertos ao público, acessíveis e inclusivos, os museus fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Com a participação das comunidades, os museus funcionam e comunicam de forma ética e profissional, proporcionando experiências diversas para educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimentos";
- As políticas públicas do IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), voltadas ao desenvolvimento de atividades nas áreas de museologia, cultura, ciência e educação, notadamente a Lei Federal no 11.904/2009, a Lei Federal no 11.906/2009, o Decreto Federal no 8.124/2013, além das deliberações da Secretaria Municipal de Cultura e das previsões deste Plano de Trabalho e Contrato de Gestão vigente.
- Plano Museológico do Museu do Amanhã: 2025 - 2029.

2. OPERAÇÃO DO MUSEU DO AMANHÃ

Horários de funcionamento:

O Museu do Amanhã será aberto ao público, de 10h às 18hs, com a última entrada às 17h, inclusive em dias

de feriado, exceto nas quartas. Nas quartas o espaço é fechado ao público para fins de manutenção e limpeza.

Observação: O Museu **abrirá habitualmente de quinta à terça feira**, incluindo feriados e esporadicamente às quartas, quando houver algum evento na Cidade do Rio de Janeiro que fomente a sua abertura, mediante envio prévio de ofício à SMC para formalização da abertura esporádica.

Iremos ocupar e ativar os espaços, conforme segue abaixo:

ESPAÇOS	ATIVIDADES	DIAS/HORÁRIOS
Salas Expositivas	Exposições Mostras	Quinta a Terça, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado.
Salas de Atividades Educacionais	Atividades educativas Reuniões de trabalho Realização de eventos de pequeno porte em formato de atividades, experiências, mostrar, rodas de diálogo, formações, e ensaio do Coral Uma Só Voz.	Quinta a Terça, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado. Ensaio do Coral todas as quintas-feiras.
Laboratório de Atividades do Amanhã	Área de experimentação, prototipação e inovação do Museu do Amanhã. No espaço é realizado oficinas, formações, exposições, atividades de prototipação e design think, residências artísticas.	Quinta a Terça, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado e também às quartas feiras para as ações que são internas.
Observatório do Amanhã	Espaço dedicado para a realização de atividades educativas, realização de eventos abertos ao público com capacidade até 50 pessoas em formato auditório ou "sala de aula", eventos corporativos de pequeno porte, Seminários, rodas de diálogo, exibição de documentários, formações, treinamentos de equipes.	Quinta a Terça, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado e também às quartas feiras para as ações que são internas ou locações corporativas.
Auditório	Espaço dedicado à realização de eventos abertos ao público e/ou fechado em caráter comercial com capacidade para até 374 pessoas	Quinta a Terça, das 10h às 18h, para eventos abertos ao público em geral e eventos internos ou comerciais de segunda a domingo das 10h às 18h.
Áreas administrativas	Espaço fechado ao público, exclusivo para uso dos colaboradores. Salas de trabalho e reuniões presenciais das equipes.	Segunda a sexta, das 08h às 19h, exceto serviço de recepção e fornecedores externos, que é das 9h às 18h: Sábados e domingos como base de apoio administrativo para os funcionários de plantão da operação do museu ao público.
Café	Serviço realizado por concessionário.	Quinta a Terça, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado
Restaurante	Serviço realizado por concessionário.	Quinta a Terça, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado
Loja	Serviço realizado pelo IDG.	Quinta a Terça, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado

Observação: Quando o Museu do Amanhã abrir em horário excepcional, os concessionários seguirão o horário estabelecido.

3. PROGRAMAS

Os Programas abaixo apresentam as estratégias de ação, objetivas e traduzidas nas metas obrigatórias, e são orientados pelo novo Plano Museológico do Museu do Amanhã (2025-2029), instrumento indispensável para o ordenamento de prioridades e ações. A Prestação de Contas está prevista para ocorrer quadrimestralmente, e servirá de subsídio para a avaliação dos resultados das metas, conforme estabelecido no Contrato de Gestão no 881/2020.

3.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL (SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE)

O Programa Institucional do Museu do Amanhã apresenta-se como um eixo estruturante para a gestão técnica e administrativa do Museu. Este programa não apenas orienta a articulação com diferentes agentes e parceiros, mas também estabelece diretrizes **para um desenvolvimento institucional** integrado, contemplando **sustentabilidade e acessibilidade** como princípios fundamentais e transversais.

Este é o programa responsável pelo direcionamento do desenvolvimento da implementação conceitual e programática, perpassando desde a definição de marcos legais e parceiros estratégicos, até revisões conceituais e reformas estruturais, visando o desenvolvimento institucional integrado.

O Programa Institucional busca atualizar seus direcionamentos e reconhecer a função social dos museus como **espaços de inclusão, aprendizagem e participação**, orientando as ações estratégicas do Museu do Amanhã.

Considerando que a sua missão é "refletir, a partir do presente, sobre os caminhos possíveis diante dos desafios que moldam o futuro próximo, promovendo o encontro entre saberes científicos, tradicionais e ancestrais. Ancorado nos eixos de sustentabilidade e convivência, busca inspirar ações coletivas e colaborativas voltadas à construção de futuros possíveis e desejáveis, envolvendo a sociedade e cultivando uma esperança ativa na transformação do mundo", o IDG entende que o Museu do Amanhã tem um papel de Museu Educador

O principal objetivo do Programa Institucional é **manter o Museu em uma posição chave no contexto dos debates sobre mudanças climáticas e causas ambientais**, por meio de ações de pesquisa, educação, musealização e divulgação da ciência, da cultura e do bem-estar. Com toda essa experiência o IDG entende que para o próximo ciclo, se configura como desafio manter o modelo de gestão sustentável e ecoeficiente do Museu, agregar e/ou manter parcerias e recursos para as atividades meio e fins, protagonizar a construção de agenda ambiental e científica que seja referência nacional e internacional no setor de Museus.

Portanto, o museu reafirma seu **compromisso com a democratização do acesso à cultura**, entendendo a sustentabilidade em sua dimensão ampla — ambiental, social, econômica e cultural — e **promovendo a inclusão e acessibilidade** junto à diversos públicos por meio de experiências acessíveis e participativas, que contribuem para a construção de um futuro mais justo e igualitário.

Governança e Gestão:

O modelo de governança gerido pelo IDG para a gestão e operação do Museu do Amanhã propõe uma governança técnica e profissionalizada, baseada em boas práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), promovendo segurança jurídica, ética e financeira.

A estrutura de governança inclui Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo (Conselho Estratégico do Museu do Amanhã – CONMAM); a Comissão Técnica de Avaliação (CTA) da Secretaria Municipal de Cultura; e o Comitê Científico e de Saberes. Essa organização busca promover a transparência e a integração de diferentes perspectivas na gestão institucional, além de fomentar uma cultura organizacional comprometida com a inovação e a responsabilidade social.

Acessibilidade:

O compromisso com a **democratização do acesso à cultura** é central para o Museu do Amanhã. Isso se traduz em ações que promovem acessibilidade atitudinal, comunicacional, instrumental, metodológica e programática, possibilitando que diferentes públicos possam ocupar o museu e experimentar seus conteúdos e espaços físicos.

Entre as iniciativas de acessibilidade, destacam-se:

- **Infraestrutura acessível:** espaços físicos acessíveis, de acordo com as Normativas vigentes (2025), para pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida.
- **Tecnologia assistiva:** desenvolvimento de aplicativos e ferramentas digitais que ampliem o acesso a conteúdos expositivos e instalações temporárias, bem como a ampliação de recursos acessíveis da exposição de longa duração, com a produção de audioguias, audiodescrição e videolibras.
- **Programa educativo:** ações voltadas para públicos com necessidades específicas, como pessoas com deficiência auditiva ou visual.
- **Acessibilidade comunicacional:** disponibilização de materiais em diferentes formatos, como audioguias, legendas e Libras.
- **Programas de gratuidade e meia-entrada:** benefícios de gratuidade e meia-entrada para públicos específicos para visita ao Museu.
- **Programa de Relacionamento com Vizinhos do Museu:** iniciativas destinadas a fortalecer o vínculo e a interação com os vizinhos e a região da Pequena África.

Sustentabilidade:

A sustentabilidade, por sua vez, permeia todas as ações do Museu, desde a **gestão eficiente de recursos até a promoção de uma programação cultural abrangente**, e a ampliação dos acessos através de iniciativas que promovem uma educação crítica transformadora. O Museu busca inspirar mudanças no comportamento coletivo e engajar a sociedade em debates cruciais para o futuro do planeta. Entre as práticas adotadas, destacam-se:

- **Gestão de resíduos:** redução, reutilização e reciclagem de materiais utilizados nas operações do Museu.
- **Energia renovável:** uso de fontes sustentáveis para abastecimento energético.
- **Educação e pesquisa científica:** programas de desenvolvimento científico e de educação museal que incentivam práticas sustentáveis através de programas de formação, divulgação científica, mediação e acessibilidade cultural.
- **Programações e atividades culturais:** iniciativas que valorizam e difundem o saber e o conhecimento dos povos indígenas.
- **Fortalecimento de iniciativas pela equidade Racial e de gênero:** ações culturais e projetos que promovem a igualdade racial e de gênero no âmbito das atividades do Museu.

3.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS

O programa de gestão **coordena as atividades dedicadas à gestão dos recursos materiais, financeiros e à valorização do capital humano**, de forma a garantir efetividade e eficiência no cumprimento da missão do Museu, com um ambiente colaborativo, inclusivo e inovador, alinhado à missão e valores institucionais.

O IDG, de acordo com os princípios de governança, manterá seu compromisso com os princípios da

legalidade, legitimidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficácia e eficiência nos seus processos, incluindo compras e contratações, e a seleção e gestão do capital humano.

Desde a abertura do Museu, a gestão eficaz foi um dos principais diferenciais da gestão do IDG, que sempre primou pela utilização de **processos estratégicos e inovadores**, de modo a propiciar um ambiente colaborativo prezando pela **garantia da segurança jurídica e financeira, tanto institucional como de seus colaboradores**.

O Museu se beneficia de Políticas internas praticadas no IDG, que vem sendo permanentemente aprimoradas, acompanhando os avanços globais, para tornar a estrutura organizacional mais eficiente e atingir o patamar de gestão mais horizontal e participativa.

Governança por meio da gestão em todas as suas dimensões

O programa de gestão adotado pelo IDG objetiva garantir a sustentabilidade, a impessoalidade, a eficiência e a economicidade na aplicação dos recursos humanos e financeiros, a excelência na produção e gestão dos ativos culturais, a responsabilidade fiscal e social e a transparência. Organiza também o planejamento de curto, médio e longo prazos a fim de suportar o cumprimento da missão do Museu do Amanhã.

Além disso, suporta a construção de um forte vínculo com os principais beneficiados dos projetos, promovendo sua autonomia e cidadania, e por fim, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e profissional dos profissionais envolvidos.

3.3 PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

"Anteriormente vinculado ao Programa de Conteúdo e Pesquisa, o atual Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Científico foi concebido como um novo programa do Plano Museológico 2025-2029, corroborando a importância crescente da pesquisa como produtora de conhecimento, aliada à divulgação científica realizada no Museu do Amanhã nos últimos anos. Neste novo Programa de Trabalho o seu objetivo visa consolidar o Museu como um espaço de produção, documentação e comunicação de práticas científicas, sociais e culturais, além de estimular a reflexão pública sobre temas como ciência, sustentabilidade e futuros possíveis - a Escola de Ciência do Amanhã

Dentro deste programa, destaca-se o **Observatório do Amanhã**, que atua como um núcleo de experimentação científica e ressonância de saberes diversos. Desde 2024, o Observatório ampliou sua atuação para incluir abordagens que integram conhecimentos empíricos e enraizados em territórios, promovendo diálogos entre diferentes ciências e explorando novas formas de pensar e agir diante dos desafios contemporâneos, com destaque para as mudanças climáticas. Com isso, o Observatório se posiciona como um **espaço de conexão e expansão de compreensões, fomentando discussões sobre os desafios do presente e os futuros possíveis**.

Esse programa abrange desde a **pesquisa até a divulgação científica**, com iniciativas como publicações, podcasts e eventos que promovem o conhecimento em diversas áreas. Além disso, o museu **fomenta parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa** para aprofundar os debates sobre os desafios planetários, colaborando com a produção de estudos que dialogam com suas exposições e atividades. Combinando iniciativas relacionadas ao desenvolvimento de pesquisa e divulgação científica, o programa reforça o papel do **museu como um ambiente dinâmico de produção e disseminação de conhecimento, comprometido em conectar saberes e inspirar novas perspectivas** sobre os desafios planetários e as possibilidades de futuro.

3.4 PROGRAMA DE ACERVOS

A gestão do acervo do Museu do Amanhã configura-se como um processo contínuo de preservação, catalogação e difusão. Para que esse patrimônio permaneça como uma referência essencial de pesquisa e conhecimento, é indispensável o fortalecimento das práticas de gestão, com diretrizes claras que

assegurem a integridade dos itens e garantam sua acessibilidade, tanto física quanto digital. A implementação de estratégias consistentes não apenas reforça a conservação do acervo, mas também amplia seu alcance e relevância, assegurando que o Museu cumpra sua missão de promover o acesso ao conhecimento de maneira sustentável, inovadora e inclusiva.

Acervo inovador

O Museu do Amanhã já nasceu com um acervo inovador, que é **todo o conteúdo audiovisual, fotográfico e elementos interativos** que compõem a exposição principal e alimentam as exposições temporárias e a programação cultural e científica. Pelo caráter nato-digital de seu acervo, suas premissas de segurança, uso, acesso e armazenamento são diferenciadas dos museus tradicionais, como uma concepção inovadora no desenvolvimento de acervos. Soma-se a isso, os próprios processos atrelados à atuação do Museu e ainda o mapeamento das interações com seus visitantes, que geram um abrangente acervo sobre visões e comportamentos da sociedade acerca dos Amanhãs que queremos.

O gerenciamento do acervo da exposição principal do Museu do Amanhã é gerenciado por um **software de gestão de conteúdos** chamado **Cérebro**. Ele recebe, transforma e integra diversas formas de dados dinâmicos às experiências expográficas, de forma que estas sejam atualizadas permanentemente em termos de conteúdo e comportamento.

As fontes externas (instituições e centros de pesquisa parceiros) contribuem com conteúdos científicos para o Cérebro, incluindo imagens, vídeos, áudios, gráficos, até longos relatórios analíticos que após análise por especialistas, originam parâmetros numéricos, visuais ou textuais para apresentação nas experiências do Museu. A proposta de considerar como acervo do Museu, narrativas, dados e informações, resulta na necessidade de observar aspectos relacionados à inclusão digital, informacional e social.

Considerando esse cenário, o Museu do Amanhã dispõe dos seguintes grupos principais de acervos:

- Acervo relativo aos materiais da exposição principal;
- Acervo resultante das informações sobre os visitantes ou produzidas a partir da interação do visitante com a exposição principal;
- Acervo referente ao próprio Museu e/ou constituído por sua produção técnico-científica.

Gestão de acervos

Processos de documentação e conservação preventiva do acervo, englobando atividades de organização física, pesquisa e sistematização de dados que garantem a integridade de seus itens ao longo do tempo. A implementação de sistemas de segurança e backup é essencial para **proteger os conjuntos museológicos, arquivísticos e bibliográficos**, assegurando sua acessibilidade tanto física quanto digital. Além de preservar, o objetivo é tornar o acervo uma fonte contínua de pesquisa e conhecimento, acessível a diferentes públicos e relevante para os desafios contemporâneos.

Memória institucional

No que se refere à memória institucional, o trabalho foca na organização e preservação de documentos, objetos e produção de registros que contam a história do museu, consolidando uma base sólida para a construção de sua identidade. Esses esforços contribuem para manter vivas as histórias e os valores do museu, ao mesmo tempo que promovem acesso a informações que podem ser utilizadas para pesquisa interna e externa. Dessa forma, a memória institucional não apenas guarda documentos do passado, mas se torna uma ferramenta estratégica para o futuro.

3.5 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES

O Programa de Exposições exerce um papel estratégico na concretização da missão do Museu do Amanhã, funcionando como um canal essencial de comunicação com os públicos e de difusão do conhecimento. Por

meio da concepção, planejamento, produção e execução de exposições, o programa reafirma seu compromisso com os pilares de sustentabilidade, convivência e inovação, garantindo relevância cultural e educativa em consonância com a visão e os valores da instituição.

A execução de um projeto de exposição envolve a **definição da temática principal, aproximação com o público-alvo, criação da narrativa expositiva, desenvolvimento de conteúdo e pesquisa de acervos**, verificação de recursos disponíveis (humanos, financeiros e espaciais), além da busca por parcerias, financiamento e elaboração de cronogramas detalhados.

A implantação física de uma exposição inclui o desenvolvimento integrado de projetos, como: expografia, identidade visual, luminotécnica, comunicação visual, instalações audiovisuais, cenográficas e multimídia, acessibilidade comunicacional, entre outros, representando um trabalho colaborativo de equipes multidisciplinares.

O programa está estruturado em quatro frentes de atuação:

1. Exposição de Longa Duração: Garantir a relevância e atualização da Exposição de Longa Duração, incorporando novas perspectivas e soluções tecnológicas inovadoras.

2. Exposições Temporárias:

- **Autorais:** Desenvolver exposições alinhadas ao conceito do Museu, guiadas pelo eixo temático bianual definido pela equipe de conteúdo e curadoria.
- **Desenvolvidas em Parcerias:** Apoiar a direção e curadoria na definição e desenvolvimento de parcerias com instituições e artistas, que também estejam de acordo com o conceito da instituição, criando projetos colaborativos, ou apresentando conteúdo próprio.

3. Itinerantes: Desenvolver e propor itinerâncias com parceiros públicos e privados para além do seu território, com o objetivo de ampliar a atuação do museu, expandindo seu alcance regional, nacional e internacional; diversificando o público atendido, e reforçando seu impacto cultural e educativo.

4. Parcerias: Fomentar colaborações com outras instituições e artistas, para fortalecer a identidade institucional e ampliar o impacto cultural, educativo e científico.

Para os anos de 2026 e 2027, o Museu do Amanhã terá o foco principal voltado para a atualização da Exposição de Longa Duração em celebração ao aniversário de 10 anos do Museu - **condicionado à repasse pela SMC**.

A proposta de atualização da exposição principal, prevista para o décimo aniversário da instituição em 2025, reafirma o trabalho do museu com sustentabilidade, ciência, ancestralidade, inovação e imaginação de futuros, revisitando as cinco perguntas fundadoras — De onde viemos? Quem somos? Onde estamos? Para onde vamos? Como queremos ir? — como dispositivos abertos de pensamento.

O conceito organiza o “amanhã” como estado presente que atravessa tempos, seres e elementos. A exposição opera com metáforas abertas para aproximar cosmologias ameríndias e narrativas científicas, permitindo comparações entre modos de conhecer e imaginar. A Baía de Guanabara estrutura a narrativa como eixo histórico, simbólico e ecológico que conecta dimensões locais e globais.

A proposta integra curadoria, museografia, design, experiências, acessibilidade e tecnologia, com equilíbrio entre suportes analógicos e digitais, ampliação de interações sensoriais e incorporação de recursos acessíveis desde a concepção.

Âmbito da atualização:

Atualizar a narrativa da exposição principal do Museu do Amanhã segundo as cinco perguntas fundadoras, tomando a Baía de Guanabara como fio condutor e integrando ciência, arte, tecnologia e ancestralidade. A experiência museológica é organizada como convite ao encontro e à construção coletiva de futuros possíveis, prováveis e desejáveis.

Proposta conceitual:

1) Apresentação e finalidade:

Renovar a exposição principal com foco no redesenho conceitual da experiência pública: atualizar os sentidos das cinco perguntas e articular ciência, arte, tecnologia e ancestralidade a partir do território simbólico e ecológico da Baía de Guanabara. Finalidade: qualificar o papel do museu como plataforma de mediação de conhecimentos e de ativação de agência social no presente.

2) Enquadramento conceitual:

Tratar o "amanhã" como regime de presença no contemporâneo. Operar com metáforas operatórias (não definições fechadas), aproximando cosmologias ameríndias e narrativas científicas para acharar ontologias e permitir comparações entre modos de conhecer. O visitante circula entre registros sensíveis e informacionais, com ênfase em repertórios de ação.

3) Objetivos curatoriais:

- Conteúdo: aproximar cosmologias e ciência, explicitando paralelos e tensões; empregar metáforas abertas como chaves de leitura.
- Experiência: reduzir a centralidade de telas convencionais e ampliar interações sensoriais e analógicas/digitais, reforçando o caráter coletivo da visita.
- Linguagem: estabilizar vocabulário visual e editorial acessível, com distribuição clara de conteúdos e transições; Baía de Guanabara como fio narrativo.
- Acessibilidade: integrar desde a concepção (Libras, audiodescrição, recursos táteis, webapp); acessibilidade incorporada ao percurso principal.
- Orgulho de lugar: fortalecer pertencimento local e inteligibilidade para públicos nacionais e internacionais por meio do vínculo com o território.

4) Estrutura curatorial (cinco perguntas):

- De onde viemos? Filme de origem que aproxima Big Bang, formação de elementos e cosmogonias ameríndias, encerrando com a imagem da Cobra-Canoa e o nascimento da humanidade como transformação. Transição que posiciona a espécie humana no "calendário cósmico", introduzindo escala temporal e responsabilidade.

- Quem somos? Releitura dos “cubos” como espaço único e permeável que articula corpo, casa e cosmos: do micro ao macro (redes de fungos, neurônios, constelações) e da fisiologia à sociabilidade e transcendência, evidenciando padrões de organização em múltiplas escalas.
- Onde estamos? Diagnóstico do presente a partir das relações entre tecnologia, produção de energia e impactos socioambientais. Reprojção da área das “cavernas” como experiência imersiva com espelho interativo e captação de imagem ao vivo, deslocando o visitante para dentro da cena; qualificação da mediação sobre elementos (água, fogo, terra, ar) em chave relacional.
- Para onde vamos? Tríplíce gesto — escolher, combinar, agir — que orienta repertório de “sementes” (práticas existentes, tecnológicas e baseadas na natureza) e debate entre futuros possíveis, prováveis e desejáveis; ênfase em escalabilidade social e arranjos híbridos bio-tecno-culturais.
- Como queremos ir? Deliberação sobre meios e valores para deslocamentos coletivos: educação do desejo, diálogo entre visões do Sul Global (bem viver; ubuntu) e correntes críticas contemporâneas; tradução espacial em ambientes de convergência e colaboração.

5) Linguagem expográfica e editorial:

- Cosmos: atualização para fulldome universal; filas com conteúdos introdutórios e instruções acessíveis; organização do público em níveis; integração com Íris 2.0 (mediação e acessibilidade).
- Cubos (corpo-casa-cosmos): abertura da forma sólida para nichos interligados; mistura de dioramas, arte, fotografia e objetos; transições marcadas por nascimento/pensamento.
- Antropoceno: substituição de interfaces datadas por interação via espelho one-way com sobreposição de conteúdos; filme com câmera ao vivo e “olhar de cima” devolvido ao público; texturas retroiluminadas e materiais sustentáveis.
- Amanhãs (futuros possíveis/prováveis/desejáveis): ambientes rizomáticos e rituais de união; nichos responsivos à presença; integração arte–museografia–conteúdo; mudança do vetor do olhar (de cima/para baixo/uns para os outros/para o agora).
- Nós: dispositivo interativo aberto à vista da Baía, articulando síntese e implicação do público no território.

6) Acessibilidade e inclusão (desde a origem do projeto):

Integração de Libras aos audiovisuais; audiodescrição em dispositivos do museu; maquetes e livros cenográficos em linguagem simples; recursos sensoriais e táteis incorporados ao desenho expográfico. A camada de acessibilidade migra das naves laterais para a nave principal, evitando segregação de públicos.

3.6 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MUSEAL

O **Programa de Educação Museal do Museu do Amanhã** tem como propósito ampliar as experiências educativas, promovendo práticas inclusivas e transformadoras. Desde 2022, organiza-se em **Grupos de Pesquisa e Prática (GPPs)**: *Infâncias e Famílias* — dedicado à acessibilidade e à diversidade — e *Escolas e Territórios* — voltado à colaboração com escolas e comunidades.

Sua atuação se apoia na mediação, na experimentação e na produção de conhecimento, consolidando o museu como um espaço educativo interdisciplinar. Os projetos, concebidos e avaliados pela equipe de educadores, valorizam a interdisciplinaridade e os saberes ancestrais, partindo da compreensão de que a educação é uma prática social transformadora. Nessa perspectiva, aprender significa não apenas adquirir conhecimentos, mas também desenvolver a capacidade de agir criticamente sobre o mundo.

Por meio de iniciativas como **Visitas Mediadas**, **Brincar é Ciência**, **Meninas de 10 Anos**, **Entre Museus**, e projetos de formação de professores, o programa estimula a reflexão crítica, o aprendizado ativo e a

colaboração entre educadores, estudantes e visitantes. Os espaços educativos do museu, como a **Horta do Amanhã** e o **Terreiro de Curiosidades**, ampliam a interação, favorecendo o aprendizado autônomo e a experimentação. Além disso, a formação contínua da equipe educativa assegura a atualização das práticas pedagógicas, fortalecendo o impacto do programa na construção de futuros mais inclusivos, sustentáveis e socialmente engajados.

O conceito de **museu educador** estrutura-se em três dimensões interdependentes: **colaboradores, equipamento cultural e visitantes**.

- **Colaboradores:** ao assumir o papel educativo, são responsáveis por elaborar práticas e conteúdos que instigam reflexão e criação de novos saberes.
- **Equipamento cultural:** garante a infraestrutura e os recursos que possibilitam experiências educativas, estimulando interação e aprendizado.
- **Visitantes:** participantes ativos, trazem repertórios próprios de vivências, expectativas e conhecimentos, tornando-se centrais no processo de troca e construção coletiva.

A integração desses elementos é essencial para assegurar um processo educativo que promova reflexão crítica, participação ativa e a produção de novos conhecimentos no espaço museal.

3.7 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

O **Programa de Comunicação** do Museu do Amanhã é responsável pela **gestão da marca e da imagem institucional**, por meio do desenvolvimento de estratégias e da realização de ações de divulgação em múltiplos canais e publicações. Também abrange o **relacionamento ativo com a imprensa e a presença nas mídias digitais**, sempre em articulação com os demais setores do Museu.

Mais do que um nome ou um logotipo, a marca do Museu do Amanhã expressa sua identidade e traduz a forma como se comunica com seus públicos. Desde a inauguração, em 2015, o Museu consolidou-se como um importante centro de referência no Rio de Janeiro, no Brasil e no exterior, contribuindo para debates sobre ciência, cultura e futuros possíveis.

O programa de comunicação desempenha **papel fundamental na promoção do Museu como espaço de trocas afetivas e simbólicas**, seja por meio de registros de memória, webinars ou iniciativas de difusão do conhecimento científico. Sob a gestão do IDG, tornou-se evidente que a comunicação é, em muitos casos, o primeiro ponto de contato entre o público e o Museu, sendo decisiva para aproximar a instituição das pessoas e qualificar toda a jornada do visitante.

Considerando que grande parte dessa jornada se inicia pelos meios digitais, **a comunicação tem sido essencial para a consolidação do Museu como formador de audiências e atrativo cultural e turístico**. Ao ampliar o alcance das mensagens, o programa contribui para democratizar o acesso ao conhecimento, alcançando públicos em todo o país.

Para organizar sua atuação, o IDG estrutura o programa em três eixos principais: **Design, Digital e Comunicação Institucional**.

A partir desses eixos, o programa busca **consolidar a imagem do Museu, ampliar seu alcance, fortalecer seu impacto social e construir uma comunicação relevante e acessível para públicos diversos**. O programa também se dedica ao monitoramento da relação dos públicos com a marca, acompanhando a jornada do visitante desde o planejamento da visita até o pós-experiência. Esse acompanhamento inclui expectativas, atividades realizadas, pontos de contato presenciais e digitais, bem como a qualidade do atendimento, dos serviços e dos conteúdos oferecidos. Para aprofundar esse entendimento, foi criado o Ciclo de Experiência do Visitante, que reúne indicadores de percepção e analisa como o público interage com a marca do Museu em diferentes plataformas e canais.

Em síntese, o Programa de Comunicação do Museu do Amanhã tem como missão **promover novas e**

contínuas formas de diálogo, engajamento digital, divulgação científica e interação com seus públicos — tanto internamente quanto por meio de parcerias estratégicas com instituições, parceiros e influenciadores.

3.8 PROGRAMA DE ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS E TERRITÓRIOS

O **Programa de Engajamento de Públicos e Territórios do Museu do Amanhã** tem como objetivo estreitar os laços entre o Museu e as múltiplas comunidades que compõem seus públicos, por meio do desenvolvimento de atividades, pesquisas e estratégias alinhadas à sua missão. A partir do diálogo contínuo com diferentes grupos sociais e da valorização dos saberes, o programa busca tornar o Museu um espaço dinâmico de aprendizado e participação, onde diversas vozes e perspectivas se encontram para refletir sobre os futuros possíveis.

Entre os públicos priorizados estão famílias, crianças, moradores da **Pequena África**, artistas, ativistas, pessoas em situação de vulnerabilidade social, educadores, além de profissionais das áreas de tecnologia e inovação. Assim, o Museu se afirma como um espaço inclusivo, aberto ao encontro e à convergência de ideias.

A localização do Museu do Amanhã também reforça essa missão. Situado na **Zona Portuária do Rio de Janeiro**, o território guarda uma das páginas mais marcantes da história brasileira e mundial: entre 1774 e 1831, ali funcionou o maior porto de comércio de africanos escravizados das Américas, o **Cais do Valongo**, por onde passaram mais de um milhão de pessoas. Mesmo após a abolição, a forte presença negra permaneceu, dando origem a uma rica produção cultural. No início do século XX, o artista Heitor dos Prazeres apelidou a região de **"África em miniatura"**, origem do nome pelo qual é reconhecida até hoje: **Pequena África**.

Mais que uma denominação, Pequena África é afirmação e manifesto: um chamado ao reconhecimento das histórias, culturas e memórias de milhões de pessoas arrancadas de suas terras de origem, que aqui reconstruíram existências, saberes, línguas, tradições e sonhos. Atualmente, a região abriga cerca de **30 mil habitantes**, distribuídos pelos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo, e pelos Morros da Conceição, Livramento, Pinto e Providência — este último, a primeira favela do Brasil.

Nesse contexto, o Museu do Amanhã desenvolve o programa **Vizinhos do Amanhã**, voltado especificamente para o fortalecimento dos vínculos com as comunidades locais. Direcionado aos moradores da Pequena África, o programa oferece benefícios como entrada gratuita com direito a acompanhante, fila expressa, descontos e eventos exclusivos. Além disso, promove atividades culturais integradas à agenda da região, celebrando sua identidade, criatividade e diversidade.

Ao valorizar a cultura e a gastronomia locais, o **Vizinhos do Amanhã** consolida o Museu não apenas como ponto de encontro para os moradores, mas também como agente ativo de transformação territorial e fortalecimento da memória coletiva.

3.9 PROGRAMA DE FOMENTO E FINANCIAMENTO

O **Programa de Fomento e Financiamento**, define a **estratégia de captação de recursos** para a manutenção do Museu do Amanhã, por meio de recursos públicos e privados, receitas internas e externas, que, organizadas sob o modelo do triângulo da sustentabilidade, têm como meta **a plena sustentabilidade econômica de sua operação**.

Neste conceito, as várias fontes de recursos auxiliam a sustentabilidade financeira de uma instituição cultural que tem a complexidade e a estrutura de um museu com o porte e alcance do Museu do Amanhã e garantem uma diversificação de receitas apta a superar os desafios que a manutenção institucional de um museu apresenta.

Estratégias de captação:

Para o período de 2026-2027, o programa de sustentabilidade econômica do Museu será um ponto de

atenção ainda maior. Sendo importante considerar a criação de soluções que possam trazer novas receitas, como o desenvolvimento de novos produtos e serviços cuja oferta possa ser monetizada, como itinerância de exposições e programas de formação, bem como a articulação de novas parcerias e ações conjuntas com outras instituições, de forma a compartilhar recursos e criar uma agenda conjunta com parceiros nacionais e internacionais.

Além dos parceiros já conquistados pelo IDG, será importante ampliar o apoio de fundos e fundações internacionais, promoção de jantares e eventos beneficentes, *crowdfunding*, apoio de programas de educação ambiental e ecológica que são tendências observadas internacionalmente.

A partir da experiência acumulada na captação de recursos para o Museu do Amanhã de forma a atender as demandas do Contrato de Gestão, utilizamos as seguintes fontes de geração de receitas:

- Patrocínios, parcerias e permutas;
- Doações de pessoas físicas;
- Bilheteria e locação de espaços para eventos;
- Concessionários (café, restaurante, licenciamentos etc.);
- Outras fontes, tais como financiamentos por instituições de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos a partir dos conteúdos do Museu.

Bilheteria e locação de espaços para eventos

Bilheteria

Os ingressos inicialmente custarão R\$40,00 (inteira) e R\$20,00 (meia entrada).

Seguiremos a política de gratuidade definida pela Secretaria Municipal de Cultura, acrescida de algumas outras gratuidades conforme legislação federal e estadual.

Em resumo, a política de gratuidade aplicada no próximo ano tem as seguintes características:

Meia-entrada:

- Amigos Pinacoteca;
- Clientes Santander (pagamento com o cartão Santander, válido somente para o titular do cartão)
- Estudantes de escolas particulares;
- Estudantes universitários;
- Funcionários da rede de ensino público e privado no Estado do Rio de Janeiro (Lei No 8775 DE 24/03/2020);
- Moradores ou naturais da cidade do Rio de Janeiro;
- Pessoas com deficiência;
- Pessoas de 6 a 21 anos;
- Portadores da carteira de Identidade Jovem;
- Professores da rede privada de ensino;
- Servidores públicos do município do Rio de Janeiro.

Gratuidades legais

- Estudantes da rede pública de ensino fundamental e médio;
- Professores da rede pública de ensino;
- Idosos a partir de 60 anos.

Gratuidades extras oferecidas pelo Museu do Amanhã

- Feriados nacionais gratuitos, patrocinados pela Motiva;
- Acompanhante de pessoas com deficiência;
- Amigos MASP;

- Funcionários de museus ou associados do ICOM com selo da anuidade;
- Funcionários Arcelormittal, B3, Engie, Fundação Roberto Marinho, IBM, Santander e Shell;
- Grupos em Vulnerabilidade Social;
- Guias de turismo;
- Pessoas com idade até 5 anos;
- Vizinhos do Amanhã.

Observação: As gratuidades mencionadas acima decorrem de parcerias institucionais estabelecidas pelo IDG, com o propósito de promover a circulação e a fruição artística, bem como de acordos comerciais firmados com os patrocinadores do Museu do Amanhã.

Locação de espaços para eventos e grupos corporativos

A comercialização de espaços para eventos é uma importante vertente para captação de recursos de instituições culturais como um todo, a fim de assegurar a sustentabilidade financeira para as mesmas e ampliar as fontes de receita da instituição.

Além disso, foram mapeados novos espaços com potencial para realização de eventos e considerados também os diversos formatos de ativações como: seminários, *lives*, conferências, eventos corporativos, shows, apresentações, reuniões, coquetéis, *coffee-breaks*, criando um tarifário básico inicial conforme planilha abaixo.

Observação: Os valores apresentados a seguir possuem caráter meramente referencial, estando sujeitos a negociação pela área Comercial do IDG, conforme o perfil do evento, a duração e o número de espaços a serem locados, bem como o interesse institucional e a compatibilidade com a pauta estabelecida.

<u>Espaço</u>	<u>2026</u>
Átrio	R\$42.357,60
Espaço Expositivo LAA	R\$18.357,60
Auditório	R\$42.357,60
Foyer Estendido	R\$14.882,40
Espaço Expositivo Temporário	R\$30.909,60
Observatório	R\$18.316,80
Lounge	R\$18.316,80
Terreiro	R\$18.316,80
Belvedere	R\$27.475,20
Arco Externo lateral	R\$20.606,40
Arco Externo Frontal	R\$22.896,00
Balanço Terra	R\$42.357,60
Espelho d'água	R\$74.412,00
Espelho d'água lateral	R\$28.620,00

Jardins	R\$22.896,00
---------	--------------

Adicionais:

Esfera	R\$11.448,00
Telão led Atrio	R\$8.013,60
Sala reunião/ apoio	R\$6.933,60
Visitas mediadas Museu aberto - até 20 pax (até 2 horas de duração)	R\$4.579,20
Visitas mediadas Museu aberto - de 21 a 40 pax (até 2 horas de duração)	R\$6.868,80
Visitas mediadas Museu aberto - de 41 a 60 pax (até 2 horas de duração)	R\$10.303,20
Acolhimento (fala introdutória sem mediação) a partir de 40 pax	R\$5.724,00
Visita mediada exclusiva antes da abertura para público - (até 2 horas duração)	R\$45.792,00

Concessionários:

Atualmente, o Museu do Amanhã conta com os seguintes espaços destinados a concessionários: café e restaurante. Esses serviços complementam a experiência dos visitantes, oferecendo ambientes acolhedores e atrativos para refeições, encontros, momentos de descontração e compras.

As sub permissões dos espaços do Museu do Amanhã são formalizadas por meio de contratos. No caso do café e do restaurante, além do pagamento de um percentual sobre o faturamento bruto, os concessionários arcam com valores proporcionais às despesas de água, energia elétrica, gás e eventuais custos de manutenção de equipamentos e mobiliário. Também realizam prestações de contas mensais, apresentando relatórios descritivos de vendas (produto, valor e quantidade), que servem como base comprobatória para os repasses.

A partir de 2026, a operação da loja do Museu do Amanhã será assumida pelo IDG. Todos os produtos que utilizarem a marca do Museu do Amanhã continuarão a ser previamente aprovados pela equipe curatorial, assegurando alinhamento com as temáticas desenvolvidas pelo museu.

Subutilização de espaço para instalação de antenas de telefonia

Com o intuito de diversificar as suas fontes de receita e levar melhor serviço de telefonia para os visitantes do Museu do Amanhã foram instaladas antenas de telefonia em seu subsolo. Hoje existem dois contratos vigentes com as empresas Vivo e Claro que utilizam um espaço do museu.

Outros recursos

As perspectivas de futuro para financiamento dos museus em geral apontam para novos caminhos, estratégias e fontes que possam ampliar a diversificação de recursos. O IDG continuará buscando várias dessas alternativas para ajudar o equilíbrio financeiro do Museu do Amanhã.

3.10 PROGRAMA DE ARQUITETURA

O Programa de Arquitetura **dedica-se à identificação, conservação e adequação dos espaços livres e**

construídos do museu e de seu entorno. Como uma edificação planejada para ser um museu, considerando sua **inserção urbana na Praça Mauá**, histórica no território da Pequena África e sociocultural, o programa originou-se a partir de um programa de necessidades que definiu, entre outros, os meios de acesso ao edifício, fluxos de circulação interna e externa, segmentação interna dos espaços, sistemas prediais (como elétrico, climatização), além de acomodar os espaços para exposições, áreas administrativas e de programação.

Com ações voltadas à sustentabilidade, acessibilidade e valorização do patrimônio arquitetônico, o Programa de Arquitetura busca consolidar o Museu do Amanhã como referência em inovação, preservação e integração urbana, ampliando seu papel como espaço de convivência, aprendizado e transformação social.

3.11 PROGRAMA DE SEGURANÇA

O **Programa de Segurança** do Museu do Amanhã dedica-se à proteção integral dos usuários (corpo técnico, prestadores de serviço e visitantes), do acervo, da edificação e de seu entorno. Abrange sistemas, equipamentos e instalações, bem como a definição de rotinas de supervisão e estratégias de atuação em situações de emergência, como incêndios, vazamentos, inundações, roubos, furtos ou atos de vandalismo. Sua organização parte do princípio da prevenção de riscos, buscando reduzir impactos e garantir respostas rápidas e eficazes diante de ocorrências.

A gestão de riscos é norteada pela Política de Gestão de Riscos do IDG, com o uso de metodologias como o Control Self-Assessment (CSA), que capacita gestores e equipes na identificação, análise e tratamento de ameaças potenciais. Esse processo contínuo equilibra a mitigação de incertezas com a busca de oportunidades, sempre em alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição.

O programa também se distingue pela colaboração com órgãos de segurança pública — Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil — e pela incorporação de tecnologias avançadas de monitoramento e controle. Entre os sistemas em operação, destacam-se o Sistema de Detecção e Alarme de Incêndios (SDAI), redes de hidrantes, sinalização de rotas de fuga e o Sistema de Controle de Acessos (SCA), que assegura a proteção das áreas internas e externas do Museu.

Desde sua inauguração, a gestão do IDG vem aprimorando os processos operacionais, mantendo conformidade com protocolos e legislações vigentes. O programa estabelece rotinas e planos de operação, inspeção e manutenção adequados às características singulares do edifício e ao grande volume de visitantes.

Ao longo desses 10 anos, o IDG tem dedicado esforços contínuos para garantir a segurança e a preservação do edifício, assegurando condições adequadas para todos os que o frequentam. A manutenção do Museu do Amanhã representa um investimento elevado e de grande complexidade. Com cerca de 15 mil m² de área construída, o prédio se destaca por suas formas curvas, vãos longos e pela cobertura móvel composta por brises/'asas'. Estruturado em aço, vidro e concreto, o edifício está exposto diretamente à maresia da Baía de Guanabara, o que exige inspeções técnicas regulares e cuidados permanentes contra corrosão e desgaste.

Esse trabalho é conduzido de acordo com o Plano de Manutenção Programada, que garante a integridade e pleno funcionamento dos sistemas, bem como a conformidade documental (responsabilidade técnica, licenciamentos e garantias).

As ações de manutenção se dividem em diferentes modalidades:

- **Preditiva:** utiliza análises científicas (como espectros de vibração e temperatura) para identificar falhas antes que ocorram, inclusive prevendo o momento provável em que poderão surgir.

- **Preventiva:** antecipa falhas por meio da substituição programada de componentes dentro do prazo previsto, mesmo que ainda estejam em boas condições, assegurando a confiabilidade do sistema.
- **Corretiva:** restaura a capacidade funcional de equipamentos ou instalações quando sua performance é reduzida ou interrompida.
- **Engenharia de Manutenção:** aplica metodologias como a MAMP – Metodologia de Análise e Melhoria de Processos, otimizando sistemas e subsistemas do ponto de vista técnico, operacional e de custos, com foco em confiabilidade, manutenibilidade e disponibilidade.

Dessa forma, o programa garante a **segurança patrimonial e humana, assegura a preservação do edifício e contribui para que o Museu do Amanhã** siga operando como um espaço de excelência em inovação, acolhimento e sustentabilidade.

3.12 PROGRAMA DE TECNOLOGIA

O **Programa de Tecnologia do Museu do Amanhã** é uma iniciativa estratégica voltada para promover inovação, segurança e eficiência operacional. Seu objetivo principal é assegurar a constante atualização da infraestrutura tecnológica do Museu, por meio da revisão periódica da **Política de Segurança da Informação**, da manutenção de sistemas e redes institucionais e do suporte técnico especializado aos colaboradores. O programa também contempla a manutenção de equipamentos, a atualização dos sistemas utilizados nas exposições de longa duração e temporárias e o aprimoramento contínuo das soluções de inteligência artificial, como a **IRIS+** e o robô **MA.IA**.

A proteção dos ativos digitais e a segurança da informação ocupam lugar central no programa, que adota rotinas preventivas e ações de conscientização voltadas aos colaboradores, garantindo a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade dos dados institucionais. Além disso, as iniciativas de **engenharia de dados** asseguram a coleta, transformação e integração de informações em tempo real, fortalecendo a análise e subsidiando a tomada de decisões estratégicas.

3.13 PROGRAMA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS EXPERIMENTAIS (LAA)

O Programa de Inovação e Tecnologias Experimentais do "Museu do Amanhã", tem como objetivo **fomentar ação e pensamento, de maneira ética e crítica**, investigando as implicações e impactos das inovações exponenciais aplicadas ao enfrentamento de desafios e à busca de soluções relacionadas aos temas de sustentabilidade e convivência.

O **Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA)** é responsável por viabilizar este Programa, por **meio de conexões transdisciplinares entre arte, ciência, e inovação que busca estimular visitantes, sociedade, artistas, pesquisadores e estudantes** a conhecerem e desenvolverem ferramentas que possam contribuir para a criação de soluções **visando um futuro mais justo e sustentável**.

O LAA é um ambiente com foco em experimentação, sendo acessível a todas as áreas do museu, especialmente tecnologia, museografia, exposições, educativo e comunidades e territórios. Ele oferece recursos como impressora 3D, máquina de corte a laser e ferramentas para fabricação digital em oficinas maker e métodos rápidos de prototipação e é um centro de conexões para soluções inovadoras. Assume uma perspectiva global sobre criatividade e inovação, estimulando conexões entre diferentes territorialidades, em um movimento que integra ações locais às globais. Uma das missões da plataforma é impulsionar e valorizar coletivos, projetos artísticos e pesquisas que envolvem ciência, arte e inovação realizados no território no qual o museu está inserido, no Rio de Janeiro e no Brasil, que contribuem com pensamentos em torno do futuro em escala global.

4. QUADRO DE METAS E INDICADORES

Metas Pactuadas - 2026 / 2027					
Programa	ID	Indicador	Mensuração	Meta 2026	Meta 2027
3.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL (SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE)	3.1.1	Recebimento de visitantes presenciais no museu	No de visitantes	525.000 visitantes	525.000 visitantes
	3.1.2	% gratuidade visitantes	Mínimo de 15%	>= 15%	>= 15%
	3.1.3	Espaço cedido para eventos da SMC	Número total de espaço cedido	Até 12 atividades	Até 12 atividades
	3.1.4	% de satisfação dos visitantes com os serviços prestados	Índice de satisfação = ou > 80%	>= 80%	>= 80%
	3.1.5	% satisfação dos visitantes com o programa expositivo	Índice de satisfação = ou > 80%	>= 80%	>= 80%
	3.1.6	% satisfação público com as visitas mediadas (educativo)	Índice de satisfação = ou > 80%	>= 80%	>= 80%
	3.1.7	Disseminação Internacional do Museu do Amanhã	Número total de atividades realizadas	6	6
3.2. PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS	3.2.1	% de funcionários do Museu do Amanhã que são moradores do entorno	Mínimo de 10%	>= 10%	>= 10%
	3.2.2	% funcionários que receberam treinamento	100% dos funcionários treinados	100%	100%
3.3. PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	3.3.1	Número de atividades de formação para públicos específicos	Número total de atividades realizadas	6 formações	6 formações
	3.3.2	Número de reuniões do Comitê Científico de Saberes	Número total de reuniões realizadas	2 reuniões	2 reuniões
	3.3.3	Número de atividades ou ações realizadas com foco acadêmico e/ou direcionadas a públicos universitários	Número total de atividades realizadas	12 eventos	12 eventos
3.4. PROGRAMA DE ACERVO	3.4.1	Seminário - preservação de acervo digital	Número total de seminários realizados	1 seminário	1 seminário
3.6. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MUSEAL	3.6.1	Números de atividades educativas realizadas	Número absoluto de atividades educativas realizadas.	29 atividades	29 atividades
	3.6.2	Número de participantes atendidos em ações educativas	Número absoluto de pessoas que frequentam o museu por meio de ações educativas.	800 participantes	800 participantes
	3.6.3	Número de público atendido por visitas educativas	Número absoluto de público atendido por visitas educativas	12.000 participantes	12.000 participantes
3.7. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	3.7.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	Número acumulado de matérias publicadas em veículos de comunicação.	2.500 inserções	2.500 inserções

	3.7.2	Manutenção das Páginas das redes sociais (Instagram, TikTok, Facebook, Youtube, LinkedIn, Twitter)	Número de meses com atualizações das redes sociais.	12 atualizações	12 atualizações
3.8. PROGRAMA DE ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS E TERRITÓRIOS	3.8.1	Atividades de Programação Cultural e/ou Artística voltada para público cadastrado no Programa de Vizinhos	Número total de atividades	1 atividade	1 atividade
	3.8.2	Número consolidado de pessoas inscritas no Programa de Vizinhos (cadastros ativos)	Número absoluto de pessoas com cadastros ativos	5.500 cadastros ativos	5.500 cadastros ativos
	3.8.3	Números de ações culturais realizadas	Número absoluto de ações culturais realizadas	04 ações	04 ações
3.9. PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	3.9.1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	2	2
3.10. PROGRAMA DE ARQUITETURA	3.10.1	% de ordens de manutenção realizadas em relação ao Plano de Manutenção	% das intervenções realizadas	100%	100%
3.11. PROGRAMA DE SEGURANÇA	3.11.1	Segurança predial - 100% dos contratos essenciais e certificações às normas vigentes	Contratos vigentes - segurança predial	100%	100%
3.12. PROGRAMA DE TECNOLOGIA	3.12.1	Atendimento a chamados	% de chamados atendidos	90%	90%
3.13. PROGRAMA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EXPERIMENTAL (LAA)	3.13.1	Número de atividades de co-criação consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã	Número absoluto de atividades realizadas	2 atividades	2 atividades

Metas Condicionadas - 2026 / 2027

Programa	ID	Indicador	Mensuração	Meta 2026	Meta 2027
3.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL (SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE)	A	Entrada franca	Dias de entrada franca no ano	09 dias por ano	09 dias por ano
	B	Guia de Sustentabilidade - Diagnóstico	Diagnóstico aprofundado das práticas de sustentabilidade adotadas no Museu	1 diagnóstico	-
3.3. PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	C	Número de publicações produzidas	Total de publicações produzidas	2 publicações	2 publicações
3.4. PROGRAMA DE ACERVO	D	Sistema para acervo museológico	implantação do sistema para acervo museológico	-	1 sistema implantado
3.5. PROGRAMA DE	E	Número de exposições	Total de exposições	2 exposições	2 exposições

EXPOSIÇÕES		temporárias realizadas	realizadas		
	F	Atualização da exposição de longa duração - Fase 1*	Atualização da exposição de longa duração - Fase 1*	Apresentação do projeto expográfico	1
G	Atualização da exposição de longa duração - Fase 2*	Atualização da exposição de longa duração - Fase 2*	Implantação da nova expografia.	-	1
3.6. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MUSEAL	H	Número de atividades educativas conexas à inclusão e diversidade de públicos com deficiência	Total de atividades realizadas	36 atividades	36 atividades
	I	Ativações imersivas mediadas pelo educativo nos espaços expositivos	Número de ativações imersivas realizadas	19 imersões	19 imersões
3.8. PROGRAMA DE ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS E TERRITÓRIOS	J	Ações culturais de grande porte	Total de ações culturais realizadas	2 ações	2 ações
3.10. PROGRAMA DE ARQUITETURA	K	Tratamento e pintura das fachadas	Realização de limpeza, pintura e fachadas do prédio	1	1

* Meta condicionada à repasse pela SMC.

5. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

A Proposta Orçamentária, acompanhando este Plano de Trabalho, foi elaborada com base nos valores referenciais dos últimos anos, considerando-se os ajustes necessários para o cenário econômico vigente.

TIPO DE RECEITA	TOTAL 1º ANO	TOTAL 2º ANO	TOTAL CONTRATO
1.Receitas Operacionais	R\$ 16.128.503,62	R\$ 17.065.853,81	R\$ 33.194.357,44
1.1 Bilheteria	R\$ 10.225.219,00	R\$ 10.627.070,11	R\$ 20.852.289,11
1.2 Aluguel de Restaurante/Café/ Loja	R\$ 903.284,62	R\$ 938.783,71	R\$ 1.842.068,33
1.3. Eventos	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.500.000,00	R\$ 10.500.000,00
1.4. Outras (se houver)	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2. Receitas não operacionais	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
2.1. Receitas Financeiras	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
3. Receitas de Patrocínios e Apoio	R\$ 29.000.000,00	R\$ 30.000.000,00	R\$ 59.000.000,00
3.0. Patrocínios	R\$ 29.000.000,00	R\$ 30.000.000,00	R\$ 59.000.000,00
Total Receitas Próprias	R\$ 47.128.503,62	R\$ 49.065.853,81	R\$ 96.194.357,44

Repasse	R\$ 15.000.000,00	R\$ 15.000.000,00	R\$ 30.000.000,00
Atualização da Exposição de Longa	R\$ 15.000.000,00	R\$ 15.000.000,00	R\$ 30.000.000,00
Total Receitas Próprias + Repasse	R\$ 62.128.503,62	R\$ 64.065.853,81	R\$ 126.194.357,44

DESCRIÇÃO DA DESPESA	TOTAL 1º ANO	TOTAL 2º ANO	TOTAL CONTRATO
Administração e Gestão	R\$ 3.789.096,12	R\$ 3.937.173,99	R\$ 7.726.270,11
Serviço de Terceiros	R\$ 1.531.154,56	R\$ 1.590.992,08	R\$ 3.122.146,63

Assessoria Jurídica	R\$ 615.475,96	R\$ 639.528,76	R\$ 1.255.004,71
Despesas com Captação	R\$ 378.100,00	R\$ 392.876,15	R\$ 770.976,15
Assessoria Contábil	R\$ 352.195,77	R\$ 365.959,58	R\$ 718.155,35
Despesas com Tecnologia	R\$ 168.404,15	R\$ 174.985,38	R\$ 343.389,53
Viagem e Hospedagem	R\$ 156.693,40	R\$ 162.816,97	R\$ 319.510,37
Taxas Diversas	R\$ 150.440,02	R\$ 156.319,22	R\$ 306.759,24
Buffet e Alimentação	R\$ 118.533,16	R\$ 123.165,43	R\$ 241.698,59
Treinamento	R\$ 94.996,23	R\$ 98.708,68	R\$ 193.704,92
Demais Despesas	R\$ 54.299,94	R\$ 56.421,98	R\$ 110.721,91
Auditoria Externa	R\$ 45.599,66	R\$ 47.381,69	R\$ 92.981,35
Publicações Diversas	R\$ 39.008,78	R\$ 40.533,24	R\$ 79.542,01
Materiais Diversos	R\$ 29.592,89	R\$ 30.749,38	R\$ 60.342,27
Despesas com Transporte	R\$ 26.733,66	R\$ 27.778,41	R\$ 54.512,07
Segurança do Trabalho	R\$ 10.581,23	R\$ 10.994,74	R\$ 21.575,97
Assessoria de Comunicação	R\$ 7.164,00	R\$ 7.443,97	R\$ 14.607,97
Produção Audiovisual	R\$ 3.104,40	R\$ 3.225,72	R\$ 6.330,12
Acessibilidade	R\$ 2.561,53	R\$ 2.661,63	R\$ 5.223,16
Conteúdo e Reprodução	R\$ 1.889,70	R\$ 1.963,55	R\$ 3.853,26
Criação e Design	R\$ 1.539,46	R\$ 1.599,63	R\$ 3.139,09
Produção e Aquisição Artística	R\$ 544,46	R\$ 565,74	R\$ 1.110,21
Seguro	R\$ 483,17	R\$ 502,05	R\$ 985,23
Comunicação	R\$ 1.445.200,88	R\$ 1.501.679,33	R\$ 2.946.880,22
Assessoria de Comunicação	R\$ 684.463,68	R\$ 711.212,52	R\$ 1.395.676,21
Mídias Digitais e Web	R\$ 418.216,81	R\$ 434.560,72	R\$ 852.777,53
Criação e Design	R\$ 121.210,10	R\$ 125.946,99	R\$ 247.157,10
Produção Audiovisual	R\$ 82.446,50	R\$ 85.668,51	R\$ 168.115,00
Serviço de Terceiros	R\$ 49.662,44	R\$ 51.603,25	R\$ 101.265,69
Demais Despesas	R\$ 27.159,52	R\$ 28.220,91	R\$ 55.380,43
Conteúdo e Reprodução	R\$ 13.666,52	R\$ 14.200,61	R\$ 27.867,14
Viagem e Hospedagem	R\$ 13.132,41	R\$ 13.645,62	R\$ 26.778,03
Despesas com Tecnologia	R\$ 10.049,50	R\$ 10.442,23	R\$ 20.491,73
Buffet e Alimentação	R\$ 8.110,44	R\$ 8.427,40	R\$ 16.537,84
Produção e Aquisição Artística	R\$ 6.893,36	R\$ 7.162,75	R\$ 14.056,11
Seguro	R\$ 4.258,60	R\$ 4.425,03	R\$ 8.683,63
Despesas com Transporte	R\$ 2.914,16	R\$ 3.028,04	R\$ 5.942,20
Despesas com Exposições	R\$ 2.085,52	R\$ 2.167,02	R\$ 4.252,54
Materiais Diversos	R\$ 612,92	R\$ 636,87	R\$ 1.249,79
Móveis e Utensílios	R\$ 318,40	R\$ 330,84	R\$ 649,24
Eventos	R\$ 1.250.000,00	R\$ 1.375.000,00	R\$ 2.625.000,00
Serviço de Terceiros	R\$ 250.000,00	R\$ 275.000,00	R\$ 525.000,00
Serviço de Limpeza	R\$ 250.000,00	R\$ 275.000,00	R\$ 525.000,00
Segurança e Vigilância	R\$ 250.000,00	R\$ 275.000,00	R\$ 525.000,00

Móveis e Utensílios	R\$ 250.000,00	R\$ 275.000,00	R\$ 525.000,00
Despesas com Tecnologia	R\$ 250.000,00	R\$ 275.000,00	R\$ 525.000,00
Gestão Cultural	R\$ 3.880.417,33	R\$ 4.066.557,34	R\$ 7.946.974,68
Taxa de Gestão	R\$ 3.158.727,00	R\$ 3.316.663,35	R\$ 6.475.390,35
Sistema de Bilhetagem	R\$ 253.053,29	R\$ 262.942,62	R\$ 515.995,91
Máquinas e Equipamentos	R\$ 182.447,98	R\$ 189.578,04	R\$ 372.026,02
Despesas com Tecnologia	R\$ 42.683,91	R\$ 44.352,00	R\$ 87.035,90
Serviço de Terceiros	R\$ 41.790,00	R\$ 43.423,15	R\$ 85.213,15
Despesas com Transporte	R\$ 31.418,12	R\$ 32.645,94	R\$ 64.064,06
Criação e Design	R\$ 25.953,58	R\$ 26.967,85	R\$ 52.921,43
Buffet e Alimentação	R\$ 19.425,58	R\$ 20.184,74	R\$ 39.610,32
Demais Despesas	R\$ 18.949,58	R\$ 19.690,13	R\$ 38.639,70
Serviços Essenciais	R\$ 16.651,52	R\$ 17.302,27	R\$ 33.953,79
Despesas com Exposições	R\$ 15.124,00	R\$ 15.715,05	R\$ 30.839,05
Segurança e Vigilância	R\$ 14.925,00	R\$ 15.508,27	R\$ 30.433,27
Conteúdo e Reprodução	R\$ 14.715,65	R\$ 15.290,74	R\$ 30.006,39
Materiais Diversos	R\$ 14.040,64	R\$ 14.589,35	R\$ 28.630,00
Viagem e Hospedagem	R\$ 8.178,10	R\$ 8.497,70	R\$ 16.675,81
Produção Audiovisual	R\$ 7.960,00	R\$ 8.271,08	R\$ 16.231,08
Taxas Diversas	R\$ 6.821,72	R\$ 7.088,31	R\$ 13.910,03
Móveis e Utensílios	R\$ 2.786,00	R\$ 2.894,88	R\$ 5.680,88
Acessibilidade	R\$ 2.579,04	R\$ 2.679,83	R\$ 5.258,87
Treinamento	R\$ 1.846,72	R\$ 1.918,89	R\$ 3.765,61
Serviço de Limpeza	R\$ 339,89	R\$ 353,17	R\$ 693,07
Programação	R\$ 6.253.604,45	R\$ 6.463.502,01	R\$ 12.717.106,47
Serviço de Terceiros	R\$ 1.607.756,82	R\$ 1.670.587,96	R\$ 3.278.344,78
Despesas com Exposições	R\$ 1.554.120,75	R\$ 1.580.362,49	R\$ 3.134.483,23
Despesas com Transporte	R\$ 583.980,62	R\$ 606.802,59	R\$ 1.190.783,21
Buffet e Alimentação	R\$ 311.282,96	R\$ 323.447,90	R\$ 634.730,87
Despesas com Tecnologia	R\$ 294.285,18	R\$ 305.785,84	R\$ 600.071,02
Criação e Design	R\$ 277.291,38	R\$ 288.127,92	R\$ 565.419,30
Produção Audiovisual	R\$ 266.347,97	R\$ 276.756,85	R\$ 543.104,81
Acessibilidade	R\$ 249.938,43	R\$ 259.706,02	R\$ 509.644,45
Materiais Diversos	R\$ 199.089,15	R\$ 206.869,56	R\$ 405.958,71
Demais Despesas	R\$ 188.585,93	R\$ 195.955,87	R\$ 384.541,80
Produção e Aquisição Artística	R\$ 171.465,56	R\$ 178.166,44	R\$ 349.632,00
Conteúdo e Reprodução	R\$ 127.368,76	R\$ 132.346,33	R\$ 259.715,08
Viagem e Hospedagem	R\$ 126.919,02	R\$ 131.879,01	R\$ 258.798,03
Máquinas e Equipamentos	R\$ 116.200,88	R\$ 120.742,01	R\$ 236.942,88
Móveis e Utensílios	R\$ 42.966,49	R\$ 44.645,62	R\$ 87.612,11
Publicações Diversas	R\$ 41.590,20	R\$ 43.215,55	R\$ 84.805,75
Seguro	R\$ 38.813,76	R\$ 40.330,60	R\$ 79.144,35

Assessoria de Comunicação	R\$ 21.501,55	R\$ 22.341,83	R\$ 43.843,38
Taxas Diversas	R\$ 11.064,40	R\$ 11.496,80	R\$ 22.561,20
Serviços Essenciais	R\$ 5.572,00	R\$ 5.789,75	R\$ 11.361,75
Serviço de Limpeza	R\$ 5.534,59	R\$ 5.750,88	R\$ 11.285,47
Segurança e Vigilância	R\$ 3.892,44	R\$ 4.044,56	R\$ 7.937,00
Manutenção Predial	R\$ 3.383,00	R\$ 3.515,21	R\$ 6.898,21
Mídias Digitais e Web	R\$ 2.388,00	R\$ 2.481,32	R\$ 4.869,32
Serviço Brigadista	R\$ 1.572,10	R\$ 1.633,54	R\$ 3.205,64
Assessoria Contábil	R\$ 692,52	R\$ 719,58	R\$ 1.412,10
Infraestrutura	R\$ 9.762.954,11	R\$ 10.144.353,34	R\$ 19.907.307,45
Serviço de Limpeza	R\$ 2.155.283,61	R\$ 2.239.375,09	R\$ 4.394.658,70
Despesas com Tecnologia	R\$ 1.662.064,72	R\$ 1.727.018,21	R\$ 3.389.082,92
Segurança e Vigilância	R\$ 1.311.987,10	R\$ 1.363.259,56	R\$ 2.675.246,66
Materiais Diversos	R\$ 1.092.734,47	R\$ 1.135.438,54	R\$ 2.228.173,01
Máquinas e Equipamentos	R\$ 1.077.356,55	R\$ 1.119.459,64	R\$ 2.196.816,19
Manutenção Predial	R\$ 770.945,10	R\$ 801.073,64	R\$ 1.572.018,74
Serviços Essenciais	R\$ 615.783,21	R\$ 639.848,02	R\$ 1.255.631,23
Serviço Brigadista	R\$ 507.409,40	R\$ 527.238,96	R\$ 1.034.648,37
Serviço de Terceiros	R\$ 336.447,71	R\$ 349.596,08	R\$ 686.043,79
Demais Despesas	R\$ 104.546,64	R\$ 108.632,32	R\$ 213.178,96
Seguro	R\$ 52.223,97	R\$ 54.264,88	R\$ 106.488,85
Mídias Digitais e Web	R\$ 26.745,60	R\$ 27.790,82	R\$ 54.536,42
Segurança do Trabalho	R\$ 17.515,18	R\$ 18.199,68	R\$ 35.714,86
Despesas com Transporte	R\$ 15.777,52	R\$ 16.394,10	R\$ 32.171,62
Móveis e Utensílios	R\$ 9.069,62	R\$ 9.424,06	R\$ 18.493,69
Taxas Diversas	R\$ 3.387,78	R\$ 3.520,17	R\$ 6.907,95
Viagem e Hospedagem	R\$ 3.039,13	R\$ 3.157,90	R\$ 6.197,03
Buffet e Alimentação	R\$ 636,80	R\$ 661,68	R\$ 1.298,48
Despesa com Pessoal	R\$ 18.956.455,03	R\$ 19.697.273,29	R\$ 38.653.728,33
Despesa com Pessoal	R\$ 18.956.455,03	R\$ 19.697.273,29	R\$ 38.653.728,33
Tributos e Taxas	R\$ 1.790.775,70	R\$ 1.880.314,48	R\$ 3.671.090,18
Despesa Fin e Tributária	R\$ 1.790.775,70	R\$ 1.880.314,48	R\$ 3.671.090,18
Custo Total do Projeto Museu do Amanhã - 1o e 2o ano (R\$)	R\$ 47.128.503,62	R\$ 49.065.853,81	R\$ 96.194.357,43
Atualização da Exposição de Longa	R\$ 15.000.000,00	R\$ 15.000.000,00	R\$ 30.000.000,00
Atualização da Exposição de Longa	R\$ 15.000.000,00	R\$ 15.000.000,00	R\$ 30.000.000,00
Custo Total + a exposição de Longa - 1o e 2o ano (R\$)	R\$ 62.128.503,62	R\$ 64.065.853,81	R\$ 126.194.357,43

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO	PARCELA	PERCENTUAL	VALOR
2026	Parcela 1 - 10/01/2026	16,7%	R\$ 5.000.000,00
2026	Parcela 2 - 10/04/2026	16,7%	R\$ 5.000.000,00
2026	Parcela 3 - 10/09/2026	16,7%	R\$ 5.000.000,00
2027	Parcela 4 - 10/01/2027	16,7%	R\$ 5.000.000,00
2027	Parcela 5 - 10/04/2027	16,6%	R\$ 5.000.000,00
2027	Parcela 6 - 10/06/2027	16,6%	R\$ 5.000.000,00

7. QUADRO DE PESSOAL - HEADCOUNT

Quadro total previsto de **165 colaboradores** contratados em regime CLT; horistas, temporários e quadro fixo:

CARGO	QDADE	CARGO	QDADE
Analista Adm Pl	1	Coordenador de Atendimento	1
Analista Administrativo Jr	1	Coordenador de Departamento Pessoal	1
Analista Administrativo Jr	1	Coordenador de Design	1
Analista Administrativo Sr	1	Coordenador de Exposições e Conteúdo	1
Analista Criativo de Exposições Sr	1	Coordenador de Instalação e Manutenção	1
Analista Criativo Sr	1	Coordenador de Mkt Digital	1
Analista de Acervo Pl	1	Coordenador de Performance e Processos	1
Analista de Almoxarifado Jr	1	Coordenador de Pessoas e Cultura	2
Analista de Compliance Sr	1	Coordenador de Suprimentos	1
Analista de Compras Jr	1	Coordenador de TI	1
Analista de Compras Pl	1	Coordenador Financeiro	1
Analista de Comunicação Sr	1	Coordenadora de Comunidades e Territórios	1
Analista de Conteúdo Pl	1	Coordenadora de Educação	1
Analista de Conteúdos e Projetos Sr	1	Coordenadora de Eventos	1
Analista de Dados Pl	1	Coordenadora de Expografia	1
Analista de Departamento Pessoal Jr	1	Coordenadora de Museologia	1

Analista de Departamento Pessoal Pl	1	Coordenadora de Projetos Científicos	1
Analista de Departamento Pessoal Sr	1	Coordenadora do Laboratório de Inovação	1
Analista de Desenvolvimento de Públicos Pl	1	Coordenadora Facilities	1
Analista de Divulgação Científica Sr	1	Designer Pl	2
Analista de Educação Jr	2	Designer Sr	1
Analista de Engajamento de Públicos Sr	1	Educador Bilingue (libras)	2
Analista de Eventos Jr	1	Educador Jr	9
Analista de Eventos Pl	1	Educador Sr	1
Analista de Expografia Pl	1	Especialista de Performance e Processos	1
Analista de Expografia Sr	1	Estagiário	4
Analista de Facilities Sr	1	Gerente de Compliance	1
Analista de Inovação Jr	1	Gerente de Comunicação	1
Analista de negócios pleno	2	Gerente de Escola de Ciências do Amanhã	1
Analista de Pesquisa Jr	1	Gerente de Exposições	1
Analista de Pessoas e Cultura Pl	1	Gerente de Operações e Facilities	1
Analista de Pessoas e Cultura Sr	2	Gerente de Orçamento e Custos	1
Analista de Produção Sr	1	Gerente de Performance e Processos	1
Analista de Programação e Comunicação Jr	2	Gerente de Pesquisa e Estudos de Públicos	1
Analista de Programação Pl	1	Gerente de Suprimentos	1
Analista de Programação Sr	1	Gerente de TI	1
Analista de Projetos Científicos Jr	1	Jovem Aprendiz	6
Analista de Projetos Científicos Sr	1	Líder de Atendimento	2
Analista de Projetos Sr	1	Líder de Mecânica	1
Analista de Relações Institucionais Pl	1	Líder de PCM	1
Analista de Supervisão de Redes Pl	1	Mecânico	1
Analista de TI Jr	1	Mediador Social	1
Analista de TI Sr	2	Oficial de Manutenção Predial	4
Analista Financeiro Pl	1	Operador de Utilidades	6
Analista Jurídico Jr	1	Redator Jr	1
Assessora Executiva	1	Supervisor de Educação	1

Assistente Administrativo	1	Supervisora de Museografia	1
Assistente de Exposições	1	Técnico de Segurança do Trabalho	1
Assistente de negócios	1	Técnico em Manutenção e Museografia	3
Assistente de TI	1	Técnico Eletrotécnico e Automação	3
Auxiliar de Atendimento	18	Técnico Eletrotécnico e Manutenção	5
Auxiliar de Atendimento II	4	Videomaker	1

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 2025



CRISTIANO
VASCONCELOS DA
SILVA:10368959473
103.689.594-73

Emitido por: AC VALID
RFB v5

Data: 29/09/2025

Cristiano Vasconcelos

Diretor do Museu do Amanhã

Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG

Protocolo de assinaturas

Para verificar a(s) assinatura(s) deste documento, realize o scan do código QR abaixo ou acesse <https://assinatura.projuris.com.br/scad/protocolos/assinaturas>, preencha o código de verificação e clique em "Verificar".



Código de verificação:
6c029de9-d340-4b98-a8fc-d87d53650406

CHAVE:
A64A64217371A492F83EB6A5CCC02C1CE15F52B66D1634F528263CD5C0E40011

Atenção! Este documento é uma versão para impressão e não contém as assinaturas digitais e/ou eletrônicas.

Se você está lendo esse documento em uma versão digital, utilizar essa versão para realizar manualmente a verificação das assinaturas não funcionará. Para obter a versão digital deste documento com as assinaturas, siga as instruções acima para realizar a verificação, e clique em "Baixar documento assinado".

Sobre o documento assinado

Detalhes e situação do documento assinado na data 29/09/2025 17:11 (BRT).

Nome do documento: 000_protocolo_assinaturas_MDA_PT2026_2027V4.pdf

Algoritmo: SHA256

Hash: BBB1668FB3B30C9A1F884372EABAED179DCD2CC421416A993779F77B3666EDE2

Situação geral: Todas as assinaturas deste documento estão válidas.

- ✓ O documento é autêntico e não foi adulterado.
- ✓ Todos os certificados dos assinantes são válidos.
- ✓ As identidades dos assinantes foram reconhecidas.
- ✓ A assinatura deste documento segue o padrão PDF
- ✓ As datas das assinaturas são confiáveis

Sobre os assinantes

Detalhes e situações dos assinantes deste documento na data 29/09/2025 17:11 (BRT).

CRISTIANO VASCONCELOS DA SILVA:10368959473

- o **Data da assinatura:** 29/09/2025 17:08 (BRT).
- o **Tipo:** Assinatura Digital
- o **Certificado:**
 - **Tipo do certificado:** A1
 - **Emitido por:** CRISTIANO VASCONCELOS DA SILVA:10368959473
 - **Validade:** 18/03/2025 15:04 (BRT) - 18/03/2026 15:04 (BRT)
- o **Situação:**
 - ✓ Assinatura íntegra
 - ✓ Certificado válido
 - ✓ Identidade reconhecida
 - ✓ Assinatura Eletrônica Qualificada
 - ✓ A assinatura esta de acordo com a sua política
 - ✓ Carimbo válido
- o **Carimbos:**
 - **Carimbo do Tempo de Assinatura**
 - **Data e hora:** 29/09/2025 17:08 (BRT)

- **Emitido por:** SERVIDOR DE CARIMBO DO TEMPO ACT BRY 50151
- **Situação:** Válido

Cristiano Vasconcelos da Silva

- **Data da assinatura:** 29/09/2025 17:09 (BRT).
- **Tipo:** Assinatura Digital
- **Evidências:**
 - **IP:** 187.102.135.38
 - **Email:** cristiano.vds@idg.org.br
 - **Geolocalização:** -22.897688026360427, -43.17958016845682